



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

DISTRIBUA-SE AOS SENHORES VEREADORES, MEDIANTE CÓPIA; ÀS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, E DE VALORAÇÃO E MÉRITO, PARA OS DEVIDOS PARECERES.
BIRIGÜI, 8 // OUTUBRO / 2.001.

= JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO, =
PRESIDENTE.

*Apurado pela unanimidade
dos senhores vereadores em 15/10/01*

PROJETO DE LEI Nº 112/01

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR GERALDO MÁXIMO DA CRUZ PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA GERALDO MÁXIMO DA CRUZ a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua 1", localizada no Residencial Jardim Santa Luzia e registrada sob nº 846 no Cadastro Municipal de Logradouros.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Aos 8 de outubro de 2.001.

= ROQUE HAROLDO BONFIM, =
VEREADOR.

CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI	
PROTOCOLO GERAL	
Registro Nº	1630/01
Data Entrada	8 OUT 2001
Funcionário	



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Geraldo Máximo da Cruz nasceu na cidade de Novo Horizonte, deste Estado, no dia 6 de novembro de 1.919, filho de João Máximo da Cruz e Maria Júlia de Jesus. Casou-se com Izabel Trascato da Cruz, em agosto de 1.939, na mesma cidade de seu nascimento. Teve dez filhos: Osvaldo Máximo da Cruz, casado com Maria Puerros da Cruz, sendo ambos funcionários públicos, ele estadual, ela municipal; Mercedes Máximo da Cruz, casada com Valdomiro Fernandes Pires, ela do lar e ele aposentado; Carmem Máximo da Cruz, viúva do Sr. Cláudio Pereira Lima; Beraldina Máximo da Cruz, casada com Lourival Laurentino de Moraes, residentes em Botucatu, ela vendedora, ele sapateiro; Zenaide Máximo da Cruz, do lar, viúva de Claudemir Fuzetti e de Jesuíno Rocha Araújo; Geraldo Máximo da Cruz Filho, casado com Dolores Onório da Silva Cruz, ele porteiro, ela costureira; Valtir Máximo da Cruz, solteiro, e os filhos Maria Máximo da Cruz, João Máximo da Cruz Neto e Paulo Máximo da Cruz, os três já falecidos. Teve quinze netos.

No segundo semestre de 1.948, mudou-se para Birigüi, radicando-se na Chácara Granja Paulista e depois na Vila Roberto. Exerceu as atividades de lavrador, pedreiro, jardineiro, vigia, alfaiate e músico. Foi funcionário público municipal de carreira. Pertenceu em 1.978 ao antigo partido político ARENA (Aliança Renovadora Nacional), não tendo se candidato a cargos eletivos.

Foi aluno de música do Maestro Antônio Passarelli por volta do ano de 1.948, com quem aprendeu leitura musical e técnica instrumento, relativa a instrumentos de sopro e percussão. Além destas aulas, como autodidata, aprendeu a tocar acordeon, fato que o levou a tocar em muitos encontros e bailes na cidade, além de dar aulas particulares de música.

Em 1.953 passou a participar como músico da então Banda Paulista (atual Corporação Musical Maestro Antônio Passarelli), tocando em quase todos eventos cívicos, religiosos, festivos e também todos os domin-



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

gos nas tradicionais retretas na Praça Dr. Gama. Atuou como instrumentista de percussão e de harmonia (gênis e sax-horn).

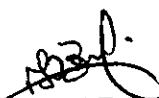
Em 1.990 foi convidado pelo Coordenador de Atividades Musicais da Prefeitura Municipal de Birigüi. Sr. Lino Marcelo Tonsig, para exercer a Regência da Banda, permanecendo nesta função até o dia 2 de agosto de 1.993, quando, regendo a banda, em plena Concha Acústica da Praça Dr. Gama, teve um derrame cerebral, o que culminou em seu falecimento no dia 8 de agosto de 1.992. Foram 39 anos de total dedicação à banda municipal. Seu corpo foi sepultado no Cemitério da Consolação, em Birigüi. Seu filho Osvaldo Máximo da Cruz é atualmente músico na Corporação Musical Maestro Antônio Passarelli, seguindo bom a arte tão bem expressada pelo pai.

Essa a biografia do músico Geraldo Máximo da Cruz, bastante para convalidar o objetivo da presente proposição, que é o de dar o seu saudoso nome a uma das ruas da cidade que o acolheu e a quem ele retribuiu generosamente, com dedicação e trabalho, no caso a atual "Rua 1", do Residencial Jardim Santa Luzia.

Assim, pleiteamos de nossos Dignos Pares oferecerem sua compreensão e seu voto favorável unânime para esta iniciativa.

Câmara Municipal de Birigüi,

Aos 8 de outubro de 2.001.


= ROQUE HAROLDO BONFIM, =
VEREADOR.